

1. TEMPO DE ORAR | 5 min
2. TEMPO DE CANTAR | 5 min
3. TEMPO DA PALAVRA | 30 min

"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça..." (Mt 5:6).

Introdução | A "fome e sede" descrita aqui só é possível àqueles que entenderam que sua real condição espiritual é miserável (Rm 7:24; Ap 3:17). E ao se reconhecerem perdidos, pecadores e doentes, percebem sua real necessidade de Cristo (Mc 2:17; Lc 18:9-14). O primeiro passo para a cura é reconhecer que estamos doentes! **Qual a sua condição espiritual?**

Faminto por "justiça" | A fome e a sede precisam de solução urgente. Uma alma que se não se alimenta, adocece e pode até morrer (1Pe 2:2). Por isso, esse desejo deve ser intenso. Como uma pessoa sem alimento a dias. Nada irá satisfazê-la, senão comida e bebida. Assim é o que tem "fome e sede de justiça". Não adianta oferecer outras coisas. Mesmo que sejam de Deus. As bênçãos de Deus, os milagres de Deus, as atividades da casa de Deus, e tudo aquilo que Deus pode dar. Só o que irá saciá-lo será a "justiça de Deus". Aquele que busca, encontra (Mt 7:7), o que procura, acha (Jr 29:13). Abre sua boca e é alimentado (Sl 81:10). Deus sacia o faminto (Sl 107:9).

A justiça humana e a divina | A intenção da justiça é dar a cada um o que lhe é de direito, o que merece, baseando-se na verdade. Porém, é justamente no

conhecimento da verdade que a justiça humana tem a sua maior limitação. Por isso, ela é geralmente parcial, corrompível, lenta, relativa, hipócrita, enfim, carregada de injustiças (Mq 7:3; Mt 5:20; Mq 3:11). Por outro lado, Deus é perfeito, plenamente justo e reto. Ele é a verdade eterna, e não há nele injustiça (Dt 32:4, Sl 119:142). Ele revela quem as pessoas realmente são (Sl 139:23; Pv 21:2). Para Ele não há segredos. Tudo está descoberto diante Dele (Hb 4:13, 2Co 5:10).

Um novo apetite espiritual | Jesus está tratando dos nossos sonhos e desejos, daquelas coisas que passaremos a vida tentando alcançá-las porque acreditamos que nelas mora a felicidade (Mt 6:21). Mas os tesouros deste mundo, as riquezas, o sucesso, o poder, o prazer, entre outros, são ilusão e vaidade (Ec 5:10-13). O amor a estas coisas é a raiz de todos os males e por causa delas muitos tem perdido suas almas (1Tm 6:9-10). Mas um cristão verdadeiro, se converteu, mudou a forma de enxergar a vida. Tudo se fez novo (2Co 5:17). O evangelho transformou a sua percepção, seu apetite agora é pelas coisas dos céus, é pelos tesouros espirituais (Lc 19:8-10). Os desejos que ele tinha, aqueles que são justos, Deus pode realizar, mas isso não deve ser mais a sua prioridade (Mt 6:33). Outros, ele não tem mais interesse e até despreza (Fp 3:7). Esse homem insaciável querendo ser mais, saber mais e ter mais, encontra nos tesouros eternos dos céus a sua maior satisfação.

Fome do Pai | O apetite do "pobre de espírito" é pela palavra de Deus, por Sua presença, pelo próprio Deus. Ele deseja conhecer mais, viver uma relação de paz, de intimidade e confiança plena com o Pai. Ele quer ter experiências reais com Deus. Ele quer se alimentar de Deus (Sl 42:2; 51:11; 63:1). Ele deseja ter comunhão, ser amigo de Deus, ouvir a Sua voz, ser um com Ele, como Jesus (Jo 10:30).

Fome do Espírito | O apetite do "que chora" é pelo Espírito Santo de Deus. Ele tem prazer em obedecê-Lo porque O ama e deseja ser morada Dele (Jo 14:23). Ele deseja transformar seu interior, ser cada vez mais cheio do Espírito, para que ele o ajude a fazer a vontade de Deus e a ter uma vida de santidade resistindo as tentações. Ele deseja manifestar as bem-aventuranças, o fruto do Espírito (Gl 5:22-23), deseja aplicar cada preceito bíblico na sua vida (Js 1:8). Um desejo de crescer espiritualmente (Hb 12:14). Ele deseja agradar ao Pai, como Jesus (Jo 6:38).

Fome do Filho | O "manso" está faminto por Jesus, a justiça de Deus revelada na cruz (Jo 3:16; Rm 5:8; Tt 3:5). Apenas Jesus, o pão da vida, pode saciar a sua fome e a sua sede (Jo 6:35). Por isso, ele quer ser mais parecido com Jesus. Ele quer conhecê-Lo mais e imitá-Lo em tudo. Um desejo de viver e agir sempre em amor, cheio de misericórdia, de amar as pessoas como Jesus, de forma incondicional (Ef 5:1-2). Nunca vacilando na confiança Nele como seu Salvador (Cl 1:23).

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Você tem esse apetite pelas coisas de Deus? Esse cardápio lhe parece interessante? Você aprecia esta dieta? Quer comunhão? Ore! Jeje! Quer conhecer Sua vontade? Leia a Bíblia! Quer amar mais? Trate os relacionamentos doentes: perdoe e peça perdão, respeite as diferenças, separe o pecado do pecador. Viva relacionamentos saudáveis, baseados no amor de Deus. Ore pedindo este novo apetite, sente à mesa com o Pai, disposto a se alimentar de tudo que Ele te oferece.